

DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
----------------------------------	---------------------------------------

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
DANIELLA D'ANDREA CORBO	4ª feira	28/03/2018	15:00h	Sala 242-FE

Título da dissertação:  
**“ Contato: abecedário audiovisual com estudantes de uma escola de cinema”**

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Adriana Mabel Fresquet (Orientadora)	UFRJ
Patricia Corsino	UFRJ
Virginia Kastrup	IP/UFRJ
Maria Vitoria Campos Mamede Maia- Suplente	UFRJ
Ana Lúcia De Almeida Soutto Mayor- Suplente	FIOCRUZ

Resumo:  
 Essa pesquisa – um abecedário - dedica-se a cartografar alguns verbetes de um abecedário audiovisual produzido com alunos da Escola de Cinema Cinead: CineZé, e algumas ações do processo de elaboração dos conceitos. Ela foi uma das quatro escolas de cinema criadas pelo projeto CINEAD da Faculdade de Educação da UFRJ (Edital de Economia da Cultura MC&T/SEBRAE/FINEP), no Colégio Estadual José Martins da Costa, na vila de São Pedro da Serra, em 2012. Os conceitos que abrem cada verbete emergiram fundamentalmente dos estudantes ao reverem seus filmes e inspiram os caminhos traçados pela dissertação como cartografia. O objetivo consiste em estudar de que maneira o cinema produz um *momentum* de contato e criação provocando uma suspensão dos modos de produção de conhecimento na escola. O ponto de partida são dois planos de experiência: a realização da escola de cinema e a própria criação do abecedário com os estudantes. Essa dupla instância desenvolve as questões da pesquisa em movimentos entre esses dois espaços, investigando em que medida aprendemos e desaprendemos formas de estar nesse lugar que é a escola. Pensar as experiências de cinema e educação junto com os próprios estudantes tem a intenção de criar um plano comum de reflexão. Os conceitos performados por eles podem produzir deslocamentos sobre o potencial do cinema na escola e sobre a própria escola como lugar de conhecimento, em diálogo com o referencial teórico. A metodologia acompanha processos de produção de subjetividades, investigando a pertinência da reflexão – por vezes poética - sobre a experiência pessoal, em contextos de criação coletiva, para uma escola em transformação. Por fim, a própria dissertação-abecedário resulta de uma montagem de ideias e imagens reunidas como experiência estética escrita e audiovisual de conhecimento sensível, com um filme-abecedário que complementa o processo. No final, a formulação de algumas considerações acerca da escola pública atual - espremida por interesses dos mais diversos - aposta no cinema como uma das possibilidades dela estabelecer um encontro tátil, de amor e cuidado com mundo.

**Palavras-Chave:**  
 arte e educação; cinema e educação; escolas de cinema Cinead, abecedário audiovisual, contato, aprendizagem inventiva.